**ATA Nº 25/2022– Da Comissão de Monitoramento e avaliação do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo – SC.**

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às nove horas, na Secretaria de Assistência Social; Centro; Capivari de Baixo-SC, no município de Capivari de Baixo-SC, reuniu-se os membros da Comissão de Monitoramento e avaliação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a condução da relatora: Alessandra Vieira Francioni Silva (titular da Secretaria de Desenvolvimento Social), estando presentes os conselheiros de direito, representantes governamentais e da sociedade civil: Dafna Corrêa Rodrigues (titular da AJL) e Ismael Martins (Titular da Secretaria de Educação). Esteve ainda presente: Alexandre de Jesus Pizzatti (Rocket Studio). Alessandra diz que a reunião é para definir os trabalhos junto a empresa: Rocket Studio. E explica que a AF está no valor de R$ 5.249,97 (cinco mil, duzentos e quarenta e nove reais e noventa e sete centavos), mas que foi aprovado o valor total do orçamento: R$ 7.000,00 (sete mil reais) e que ano que vem será solicitada a AF com o restante do valor. Alexandre diz que já conversou bastante com a Dafna para saber dos objetivos, conhecer mais o CMDCA e diz que já tem algumas documentações sobre o conselho que podem ser utilizadas na comunicação. Dafna diz que hoje tem a Sabrina como responsável pelo conselho, e sugere que caso queira buscar alguma legislação possa solicitar auxílio a ela. Alexandre diz que, no pesquisar, notou que o FIA não tem um padrão de identidade social, diferindo de outras campanhas, e observa que cada cidade possui uma logo, Criciúma tem uma, outra cidade outra. Alessandra explica que existem logos do FIA e CMDCA de Capivari. Sabrina diz que a comunicação da prefeitura informou que a resolução é baixa e diz que no conselho só possui as logos em paint. Dafna recorda que quem auxiliou nas antigas logos foi o SENAI na época em que participou do conselho. Alexandre questiona se querem que ele refaça, e se é possível uma mudança. Sabrina diz que sendo passadas na plenária para serem aprovadas por todo o conselho acredita ser possível. Alessandra concorda. Alexandre diz que então, num primeiro momento, construirão a identidade social e informa que é possível ter uma prévia, e diz que irão definir as cores, tipografia, tudo bem estruturado para que chegue nas pessoas. Alexandre explica que a ideia é trabalhar de maneira mais leve, que as pessoas acompanhem e gostem e questiona se já tem algum tipo de divulgação. Sabrina explica que tem a página do CMDCA, no site da prefeitura. Dafna diz que a documentação é colocada no portal da transparência. Alexandre diz que pegando o exemplo da casa Guido, que quem faz foi sua professora, é importante trazer dados para dar credibilidade, sendo que a princípio será refazer as mídias, também será conscientizar e depois atingir as empresas. Dafna diz que é importante conscientizar e comunicar, e explica que a empresa, pessoa jurídica, pode doar, mas a comunidade, pessoa física, também. Alexandre diz que esse dado é novo, que ainda não sabia que pessoas físicas também podem doar ao FIA e questiona se o conselho é uma ONG. Dafna explica que o conselho é um órgão vinculado à prefeitura municipal, que delibera sobre as políticas públicas, onde a comunidade tem direito a voz, sendo integrantes dele as entidades civis e governamentais. Alexandre questiona se há prestação de contas. Alessandra confirma e explica que é porque tem um fundo para a infância e adolescência, o FIA. Dafna explica que é uma conta bancária, e que os conselheiros deliberam sobre quais projetos aprovar, porém a prefeitura municipal verifica quais projetos atendem documentalmente e acompanham a execução dos projetos. Alexandre diz que já conseguiu ter uma melhor visão e diz que vai adequando no decorrer, e irá verificar quais os conteúdos que dão certo e os que não, e reforça que à princípio o trabalho será a construção das mídias. Dafna diz que então será criar a identidade de mídia, a presença digital. Dafna questiona se ficará vinculado ao facebook da prefeitura para que o conteúdo publicado já saia diretamente na página. Sabrina diz que teriam que verificar com o setor de comunicação, com o Rafael. Alessandra diz que provavelmente não será possível vincular. Alexandre diz que isso não fará muita diferença e diz que é possível acrescentar mais pessoas pra administrar. Alexandre explica que precisará de pessoa que ficará responsável pelos dados, números que irão para o Instagram, e que precisará também do e-mail, contato do CMDCA, e diz que sempre estará em contato, pois irão os dados do CMDCA. Sabrina informa que o e-mail é o que foi encaminhada a AF e que lá também consta o telefone. Alessandra questiona quem pode ficar responsável por passar os dados. Dafna se coloca à disposição e diz que se sair do conselho repassa a responsabilidade. Alexandre diz que então a priori é isso. Alessandra entrega cópia da AF e Resolução n. 344/2022 do CMDCA. Alexandre diz que a AF recebeu também através de e-mail. Sabrina alerta que os conselheiros devem frisar a importância de registrar os trabalhos que forem sendo realizados. Dafna diz que ainda irá repassar e diz que caso Alexandre precise de auxílio sobre como é feita a arrecadação do imposto de renda o Richarles, da AJL, pode auxiliar. Alessandra solicita que seja entregue à Alexandre um flyer do FIA, pois lá já tem algumas informações sobre as doações. O flyer é entregue. Ismael questiona qual o prazo para arrecadar através do imposto de renda. Dafna diz que esse ano foi prorrogado até 31 de maio. Ismael diz que esse ano não viu muita campanha, e que nos outros anos via os carros com adesivos. Sabrina informa que ainda tem alguns adesivos à disposição. Alessandra lembra que a Larissa também teve conversa com o Glauco, secretário, para realizar a colocação, porém não se concretizou. Ismael diz que falará com o Secretário para verificar se ele autoriza a colocação nos carros da prefeitura. Dafna explica que a pessoa jurídica pode fazer a doação o ano todo, pois tem fechamentos trimestrais, podendo doar no decorrer do ano até dezembro. Dafna diz que são poucas as empresas de lucro real, e explica que em sua maioria são empresas do simples. Alexandre questiona de quem vem maior arrecadação. Dafna diz que atualmente a maior arrecadação é de pessoa jurídica, devido à usina termelétrica. Ismael diz que esse ano a campanha do FIA ficou pouco divulgada. Dafna diz que devem evoluir, e que esse ano realizaram a apresentação dos projetos com o FIA na Câmara de vereadores, nas rádios e a entrega de panfletos no refeitório da usina. Ismael diz que está conversando para colocar os adesivos nos carros da prefeitura. Dafna diz que quanto ao pagamento, sugere que a empresa encaminhe todo mês a nota fiscal junto ao relatório de execução, com os indicadores: quantas curtidas, comentários conseguiram atingir. Dafna diz que no parque trabalham com prints e sugere que encaminhem para o CMDCA. Alessandra diz que muitas pessoas não sabem que os conselheiros são voluntários, e acham que ganham para participar e sugere que também divulguem essa informação. Dafna diz que poderiam reunir os conselheiros para tirar uma foto na Secretaria de Assistência, para que a comunidade conheça quem são os conselheiros. Alessandra diz que pode ser no parque ambiental, para tirar a visão que é só prefeitura. Dafna concorda. Alexandre questiona se há doações diretas para o FIA, como exemplo: pedágios. Alessandra nega. Ismael diz que concorda em mudar a visão que é só prefeitura e relata que o Glauco liberando pode ficar responsável por levar os adesivos para colocar nos carros, pois em sua opinião é uma boa forma de divulgação, pois os carros passam em todo lugar. Dafna diz que além disso podem divulgar as ações do município que estão voltadas para as crianças e adolescentes, o conselho tutelar, a família acolhedora. Sabrina observa para que não saiam do objetivo que seria divulgar o FIA e o CMDCA. Dafna diz que ao divulgar o CMDCA podem divulgar tudo que envolve criança e adolescente, o que é realizado pelas Secretarias de educação, da saúde, entidades. Alessandra diz que seria divulgado como o CMDCA apoiando essas atividades. Alexandre questiona para o que não pode ser utilizado o recurso. Dafna explica que para custear atividades continuadas, por exemplo: custear salário de professor, pois já tem recurso na Secretaria de educação, porém explica que difere de fazer uma capacitação, e diz que nesse caso pode. Dafna relata que atualmente em andamento, com recursos do FIA, tem somente os projetos do CEACA. Alessandra concorda. Dafna diz que podem ver fotos dos projetos para encaminhar e diz que a Sabrina pode encaminhar os relatórios de execução, ou as próprias entidades executoras dos projetos. Dafna explica que as entidades também entregam o relatório de execução das atividades que a empresa também deverá entregar, comprovando assim os trabalhos realizados. Alexandre questiona sobre a divulgação de imagens de crianças e adolescentes, se é possível. Dafna diz que no parque, ao entrar nos projetos, já fazem a autorização para o uso de imagens para fins de divulgação. Alexandre diz que no serviço de acolhimento não pode. Dafna confirma, pois é uma questão de preservar as crianças e adolescentes, pois o poder público que fica responsável. Dafna diz que caso já tivessem o Instagram, no caso de nazismo que chegou ao conhecimento do conselho, poderiam ter feito uma nota de repúdio, ou se colocado à disposição pra apoiar as ações contra essa questão. Alessandra diz que esse caso foi parar no ministério público e que soube que cinco alunos foram chamados. Alexandre diz que o objetivo não será somente a captação de recursos, mas também apoiar os trabalhos das secretarias. Alessandra e Dafna confirmam. Alexandre diz que agora abrangeu outros assuntos pra trabalhar: não será somente captar recurso, mas mostrar os trabalhos realizados, estar presente através das redes sociais e diz que terão que buscar o público de interesse. Dafna diz que é o que a família acolhedora está fazendo: indo nos comércios, entidades, nas comunidades, e todos vestiram a camisa. Dafna sugere buscar o prefeito e pessoas influentes: padre, pastor, pra solicitar o apoio. Ismael complementa para chamar também os Secretários. Dafna concorda. Conselheiros abrem a palavra-livre. Sabrina busca as atas para a assinatura que foram solicitadas ao iniciar a reunião. Ao retornar Sabrina questiona se definiram quais conselheiros irão na palestra do CEACA, as 19h30min, para registrar na ata. Alessandra relata que ela irá. Sabrina informa que encaminhará o exemplo de parecer que é formulado na visita para que pegue os dados. Alessandra confirma. E nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às 10h15min. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.